

Carnaval começa a 20 e termina a 24 deste mês

Os festejos de Carnaval decorrem, na Madeira, entre os dias 20 e 24 de Fevereiro. Um dos mais importantes eventos do cartaz turístico da região é este ano dedicado ao tema da Astronomia e promete uma semana de folia na capital madeirense.

O programa de animação terá início já no dia 13 de Fevereiro com a inauguração de uma exposição sobre o Carnaval intitulada "Sonho de um dia" no espaço Infoarte da Secretaria Regional de Turismo e Transportes.

Na sexta-feira, dia 20 de Fevereiro a alegria desce à baixa citadina com a habitual festa de Carnaval das crianças na Avenida Arriaga e continua com muita animação de rua a cargo de grupos de teatro, bandas filarmónicas e outros.

Na noite de sábado de Carnaval, dia 21, a partir das 21 horas, o cortejo alegórico, para o qual estão previstos cerca de mil figurantes distribuídos por 8 trupes, percorre as principais avenidas da cidade do Funchal.

A terça-feira de Carnaval, dia 24, é reservada ao Cortejo Trapalhão, um desfile tipicamente madeirense, aberto a todos os participantes, onde o humor e a sátira social são o tema central. Bonecos gigantes, carros alegóricos e muitos "trapalhões" prometem divertir o público, à semelhança das edições anteriores, presumivelmente com muito público a assistir.



● O protocolo foi assinado na edilidade funchalense com os representantes das dez juntas de freguesia do município

Às dez juntas de freguesia do concelho e no âmbito do reforço de apoio financeiro

CMF dá um milhão e meio

A Câmara do Funchal vai reforçar o apoio financeiro às juntas de freguesia do Funchal com um milhão e meio de euros. Ou seja, as juntas vão receber, do OE, um milhão e 129 mil euros. A edilidade dobra esse valor e ainda acrescenta algum dinheiro para as despesas de limpeza urbana e de cobrança da água. Os protocolos com as dez juntas foram assinados ontem na edilidade

Texto: Carla Ribeiro • Foto: Albino Encarnação

● A Câmara Municipal do Funchal celebrou ontem protocolos com as dez juntas de freguesia do concelho os quais visam reforçar a componente de apoio financeiro aos referidos órgãos de poder local. Um apoio no valor total de um milhão e meio de euros.

O presidente daquela edilidade, sublinhou à comunicação que as juntas vão receber, do Orçamento de Estado, um milhão e 129 mil euros. «Nós vamos dobrar este valor e ainda vamos acrescentar 89 mil euros para

a cobrança da água e 281 mil euros para os contratos de limpeza urbana». O autarca disse ainda que, entre 2005 e 2009, «o aumento de transferências do Orçamento de Estado para as juntas foi sensivelmente de 5,4 por cento». A edilidade «fez subir cerca de 34,3 por cento no mesmo período», adiantou.

Miguel Albuquerque realçou que a Autarquia não está a fazer qualquer favor às juntas de freguesia, sendo que o que acontece é que estas «têm feito um acto de boa gestão e estão a

desonerar a Câmara de obrigações que tinha como é o caso de libertar a mesma de pessoal para a limpeza do centro da cidade e para a zona turística». Em termos de limpeza urbana, por exemplo, e ainda segundo o edil, as zonas altas têm estado muito mais limpas e isso deve-se às juntas de freguesia.

«Penso que este é um montante muito bem distribuído pelas juntas de freguesia», afirmou ainda o presidente da Câmara Municipal do Funchal.

«A Câmara do Funchal é das Câmaras do país que mais distribui dinheiro pelas juntas de freguesia», referiu também Miguel Albuquerque. Não basta afirmar a necessidade da descentralização, é preciso praticar, defendeu ainda o presidente da Câmara Municipal do Funchal.

O autarca anunciou ainda que no futuro vão ser descentralizadas outras

competências. A área social poderá, segundo aquele autarca, ser a próxima a "atacar".

Miguel Albuquerque acha que estão criadas condições para as próprias juntas terem capacidade de gestão de alguns centros comunitários e outras infra-estruturas ligadas aos jovens e menos jovens, o que já acontece na Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

«A minha ideia é, no futuro, celebrar também contratos nesta área», referiu.

Alberto Casimiro, na qualidade de representante dos presidentes das juntas do Funchal, disse que a assinatura de protocolos ontem realizada é ímpar no país. Isto numa altura em que o Governo Central «quer mutilar» as juntas de freguesia do país. ■

carlaribeir@jornaldamadeira.pt

Câmara de São Vicente assinou ontem protocolos

Quase 280 mil euros para instituições

A Câmara Municipal de São Vicente assinou ontem protocolos com instituições do concelho, através dos quais, vão ser entregues os respectivos apoios para este ano, num total de 280 mil euros.

A Associação de Bombeiros Voluntários de São Vicente, o Valour Futebol Clube, o Clube Naval de São Vicente, a Associação Desportiva de Ponta Delgada, a Associação Desportiva da Boaventura, o grupo coral de São Vicente, as casas do Povo das três freguesias do concelho e a associação de Tiro e Caça de São Vicente são as insti-

tuições apoiadas.

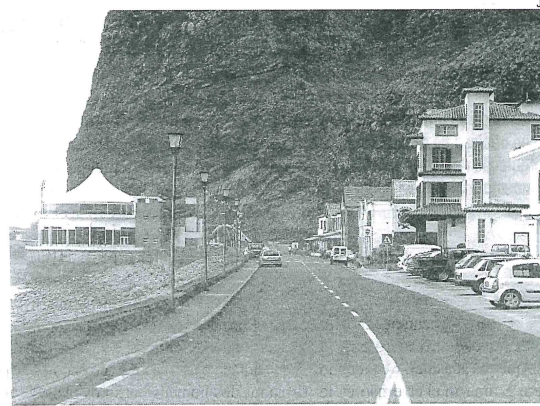
O presidente da Câmara Municipal, Humberto Vasconcelos, referiu que a Associação de Bombeiros é aquela que leva a maior verba: 146 mil e 396 euros. O Valour Futebol Clube vai levar 15 mil euros, sendo o mesmo valor para a Associação Desportiva de Ponta Delgada. A Associação de Boaventura vai receber 22 mil e 800 euros, enquanto que o grupo coral de São Vicente receberá 12 mil. Para a Casa do Povo de São Vicente, irá até 24 mil euros. A Casa do Povo de Boaventura rece-

berá 12 mil euros, enquanto que a Casa do Povo da Ponta Delgada receberá sete mil e 200. A Associação de Tiro e Caça receberá nove mil e 600 euros. O Clube Naval de São Vicente levará cerca de 15 mil.

O edil de São Vicente diz que a verba para este ano é exactamente igual ao valor do ano passado e acrescenta que a Câmara continua no apoio às suas instituições sabendo que elas são fundamentais para o desenvolvimento do concelho. ■

Carla Ribeiro

carlaribeir@jornaldamadeira.pt



● Instituições de São Vicente levam quase 280 mil euros da Câmara local